

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL CURSO DE  
DIREITO-CPTL**

**GABRIELY SILVA DOS SANTOS**

**DIREITO Á EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: INCLUSÃO DIGITAL DA  
PESSOA IDOSA.**

**TRÊS LAGOAS, MS**

**2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL CURSO DE  
DIREITO-CPTL**

**GABRIELY SILVA DOS SANTOS**

**DIREITO Á EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: INCLUSÃO DIGITAL DA  
PESSOA IDOSA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Direito, sob a orientação da Professora Doutora Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira da Palma.

**TRÊS LAGOAS, MS**

**2023**

GABRIELY SILVA DOS SANTOS

**DIREITO Á EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: INCLUSÃO DIGITAL DA  
PESSOA IDOSA.**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi avaliado e julgado \_\_\_\_\_ em sua forma final, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Direito, perante Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso de Graduação em Direito do Campus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, composta pelos seguintes membros:

**Professora Doutora Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira da Palma**

UFMS/CPTL - Orientadora

**Professora Mestre Larissa Mascaro Gomes da Silva de Castro**

UFMS/CPTL - Membro

**Professora Doutora Ancilla Caetano Galera Fuzishima**

UFMS/CPTL - Membro

**Três Lagoas - MS, \_\_\_\_ de novembro de 2023.**

## DEDICATÓRIA

*À Deus, pois é meu refúgio, aos meus pais, familiares e amigos, dedico este trabalho, por todo o apoio e motivação.*

*Dedico este trabalho à minha orientadora Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira da Palma, cuja dedicação e empenho orientaram para a conclusão desta pesquisa.*

## AGRADECIMENTOS

*Agradeço a todos que contribuíram e me incentivaram ao longo desta caminhada, em especial:*

*À Deus que sempre esteve comigo, me amparando nos momentos em que pensei que não conseguiria, renovando constantemente minha esperança e confiar que o melhor estava por vir.*

*À minha mãe, Arlete da Silva, que sempre me amparou nos estudos e me incentivou. Não mediu esforços para me levar para aula, no sol ou na chuva, exercendo brilhantemente seu papel de mãe, priorizando sua filha.*

*Ao meu pai, Renato Souza, que sempre se orgulhou por ver sua menininha entrando em um curso superior, e fazendo dos meus sonhos os dele, me apoiando em tudo e torcendo pelo meu sucesso.*

*Ao meu namorado, Jhonatan Ferreira, que esteve comigo desde o final do primeiro ano de faculdade, compreendendo meus dias de cansaço psicológico e sempre me entregando todo seu carinho.*

*À minha família geral, que sempre me amparou, e demonstrou que posso fazer a diferença e que sou muito importante para eles, assim como eles são para mim.*

*Aos professores do CPTL, por toda a dedicação aos estudos e me mostrarem um novo mundo.*

*Agradeço à minha orientadora Vanessa Cristina Lourenço Casotti, por todo apoio durante a pesquisa, por ter me incorporado no projeto de extensão da UMI, colaborando com o meu desenvolvimento em diversos aspectos.*

## RESUMO

O estudo possui o objetivo de abordar como a educação e a tecnologia voltada para pessoas idosas podem influenciar significativamente em seu cotidiano, bem como às limitações do processo de envelhecimento, visto que, o acesso à tecnologia para pessoa idosa tem sido de certa forma tratado com indiferença, posto que, inúmeros desses indivíduos, muitas vezes têm dificuldade em se adaptar ao mundo mais globalizado. Ademais, na pesquisa utilizou-se procedimentos bibliográficos, documentais, estatísticos e pesquisa de campo realizada por meio de questionários preenchidos por sete inscitos nas aulas de informática para pessoa idosa vinculado ao projeto de extensão da Universidade da Melhor Idade (UMI) ambos os projeto de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Três Lagoas. Após análise do questionário avaliativo o resultado apontou um alto o nível de satisfação pelos idosos participantes do projeto, bem como colaborou com a melhora das habilidades em utilizar as ferramentas digitais e por fim contribuiu com a integração social dos participantes. A inclusão digital traz um significativo impacto na vida das pessoas idosas principalmente na área da saúde ao estimular a memória, bem como desencadeia o aumento de sua autonomia, e devido essa valorização, sentem-se mais participativos na sociedade.

**Palavras-chaves:** Pessoa Idosa; Inclusão; Tecnologia.

## **ABSTRACT**

The study aims to address how education and technology aimed at elderly people can significantly influence their daily lives, as well as the limitations of the aging process, given that access to technology for elderly people has been somewhat treated with indifference, since many of these individuals often have difficulty adapting to the more globalized world. Furthermore, the research used bibliographic, documentary, statistical procedures and field research carried out through questionnaires filled out by seven enrolled in IT classes for elderly people linked to the extension project of the University of the Best Age (UMI), both extension of the Federal University of Mato Grosso do Sul, Três Lagoas. After analyzing the evaluation questionnaire, the result showed a high level of satisfaction among the elderly participants in the project, as well as contributing to the improvement of skills in using digital tools and finally contributing to the social integration of the participants. Digital inclusion has a significant impact on the lives of elderly people, especially in the area of health, by stimulating memory, as well as triggering an increase in their autonomy, and due to this appreciation, they feel more participative in society.

**Keywords:** Elderly Person; Inclusion; Technology.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Grau de satisfação das aulas de informática .....	19
Gráfico 2: Nível de dificuldade com as tecnologias.....	20
Gráfico 3: Motivos para cursar as aulas de informática .....	21
Gráfico 4: Nível de escolaridade .....	23
Gráfico 5: Aprendizagem na internet .....	24
Gráfico 6: Tempo de participação nas aulas .....	25
Gráfico 7: Idades dos participantes idosos(as) .....	27

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**CPTL**- Campus de Três Lagoas

**IBGE** -Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**OMS** -Organização Mundial de Saúde

**ONU**- Organização das Nações Unidas

**PNI** - Política Nacional da Pessoa Idosa

**PIBIC** - Programa de Iniciação Científica

**PROPP** - Pró-reitora de Pesquisa

**TICs** - Tecnologia(as) da Informação (ões) e Comunicação (ões)

**UFMS**- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**UMI** - Universidade da Melhor Idade

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Metodologia .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Direito à educação tecnológica para pessoas idosas .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 Resultados da Pesquisa .....</b>	<b>17</b>
<b>3 CONCLUSÃO .....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>29</b>

## 1.INTRODUÇÃO

É evidente que o surgimento da tecnologia vem contribuindo significativamente no que se refere à melhoria na saúde das pessoas idosas, pois auxiliam os mesmos a se manterem mentalmente ativos, bem como, colabora para que sintam a sensação de bemestar, ao conversarem com outras pessoas, manter-se informados, entre outros, e conseqüentemente influenciando na expectativa de vida.

O estudo aborda como a educação e a tecnologia voltada para pessoa idosa podem impactar significativamente o desenvolvimento de suas habilidades que melhoram a maneira como vivem e estimulam suas mentes, bem como analisar por meio da pesquisa científica, a interdisciplinaridade no cotidiano como forma de compreender o mundo e seus problemas. Ao envelhecer o indivíduo se depara com inúmeras adaptações, e uma delas trata-se da necessidade da inserção no mundo tecnológico, para que sintam incluídos a este novo mundo.

No artigo 21 do Estatuto da Pessoa Idosa expõe que “O Poder Público criará oportunidades de acesso da pessoa idosa à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados”, bem como, “§ 1 Os cursos especiais para pessoas idosas incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna”. (Brasil,2003).

Dessa forma, a educação e a tecnologia é uma combinação poderosa para promover a integração social das pessoas idosas, e pode desempenhar um papel fundamental na oferta de oportunidades educativas e de acesso a recursos que anteriormente eram mais limitados para esta faixa etária e por meio de dispositivos como computadores, tablets e smartphones, recursos educativos, como cursos online, tutoriais em vídeo, aplicações de aprendizagem e plataformas interativas, permite-lhes expandir os seus conhecimentos, aprender novas competências e manter-se atualizados sobre diferentes áreas de interesse, bem como aplicações e plataformas dedicadas a atividades de lazer, jogos cognitivos e exercícios mentais, que contribuem para a estimulação cognitiva e o bem-estar.

O tema desta pesquisa, foi objeto de estudo do Programa de Iniciação Científica – PIBIC , o estudo ocorreu entre o ano de 2022 e se encerrou em 2023 , com a entrega

do relatório final da pesquisa em setembro de 2023 para a Pró-reitoria de Pesquisa (PROPP). A pesquisa utilizou-se da metodologia quanti/qualitativa, com embasamento em documentos legais, artigos científicos, e livros que contém como protagonista a figura da pessoa idosa amparado pela Constituição Federal de 1988, assim como no Estatuto da Pessoa idosa e a Política Nacional do Idoso (PNI) Lei nº 8.842 de 4 de janeiro de 1994. Ademais, houve a realização de pesquisas estáticas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Organização Mundial da Saúde (OMS), e Ministério da Saúde, bem como análise do questionário avaliativo do projeto de extensão da Informática para pessoas idosas juntamente com o projeto de extensão da Universidade da Melhor Idade da UFMS/CPTL. Após análise identificou que projeto de extensão que tenha como foco a educação tecnológica corrobora com a inclusão digital das pessoas idosas.

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa tem como objetivo abordar como a educação e a tecnologia voltada para pessoas idosas podem influenciar significativamente em seu cotidiano melhorando suas habilidades e colaborando com sua inserção social. Utilizou-se procedimentos bibliográficos, documentais como análises na Constituição Federal de 1988, assim como no Estatuto da Pessoa Idosa e o (PNI) Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842 de 4 de janeiro de 1994), bem como se valeu das análises estatísticas nos órgãos governamentais tais como: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde.

Foi realizado uma pesquisa de campo por meio de questionários avaliativo preenchidos por sete inscritos nas aulas de informática para pessoa idosa vinculado ao projeto de extensão da Universidade da Melhor Idade (UMI) ambos os projetos de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Três Lagoas, tendo como finalidade identificar o grau de satisfação das pessoas idosas participantes do curso de informática. Para ver concretizado parte deste objetivo na primeira fase do segundo semestre do ano de 2022, foi realizada uma pesquisa de campo por meio de questionários direcionados aos inscritos nas aulas de informática para pessoa idosas vinculadas ao projeto de extensão da UMI/UFMS/CPTL. Cabe destacar que o projeto de extensão da UMI, vem funcionando no campus de Três Lagoas há 12 anos, tendo como

foco a educação direcionado para pessoas idosas, por esse motivo foi escolhido o projeto para fazer uma análise do grau de satisfação dos participantes idosos cadastrados na aula de informática.

Cabe destacar que o projeto de extensão denominado “Informática para pessoa idosas”, tem doze alunos cadastrados, mas apenas 7 deles, responderam o questionário que continham 7 perguntas anexo a este relatório.

As perguntas foram divididas em sete núcleos, sendo eles:

- 1- Nível de satisfação referente as aulas;
- 2- O que influência os alunos frequentarem a Universidade;
- 3- Nível de dificuldade com a tecnologia;
- 4- Nível de escolaridade;
- 5- O que mais gostam de fazer na internet;
- 6- Quanto tempo participam do projeto;
- 7- Idade dos alunos;

Vale ressaltar que o questionário foi preenchido de forma anônima, pois desta forma tiveram autonomia para responder com imparcialidade.

### **3- DIREITO À EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PARA PESSOAS IDOSAS**

A Lei nº 10.741, de 1º de Outubro de 2003, instituiu o Estatuto da Pessoa Idosa, o qual defende os direitos inerentes à pessoa humana, enfatizando a responsabilidade tanto da família, quanto da sociedade e do Estado de ampará-los, posto isto, fica evidente o dever do poder público contribuir para que a pessoa idosa tenha acesso aos ferramentais digitais, para que possam se sentir incluídos plenamente na sociedade, e conseqüentemente adquirir mais autonomia, pois é indubitável o quanto a tecnologia facilita às tarefas do cotidiano.

Sabe-se que o processo de envelhecer pode causar limitações e dependência, o que deveria ser tratado com naturalidade inúmeras vezes é visto como um estorvo para a família e o Estado, fomentando a falta de acesso à educação, direito à dignidade, direito à vida, e dessa forma infringe seus direitos.

Consoante o Art. 3º da Constituição Federal, constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil (...) “IV- promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.

(Brasil,1988).

Seguindo o princípio da afetividade Tartuce expõe que “o afeto talvez seja apontado, atualmente, como o princípio fundamental das relações familiares. Mesmo não constando a palavra afeto no texto maior como um direito fundamental, podemos dizer que o afeto decorre da valorização constante da dignidade humana”. (Tartuce, 2007, p. 12).

Para Lôbo a dignidade só será restabelecida com o dever de solidariedade entre as pessoas, destaca: “o princípio da solidariedade vai além da justiça comutativa, da igualdade formal, pois projeta os princípios da justiça social. Estabelece a dignidade de cada um apenas se realiza quando os deveres recíprocos de solidariedade são observados e aplicados”. (Lôbo, 2007, p. 146).

Com o uso da tecnologia observa-se que as pessoas idosas passaram a desenvolver com mais facilidade suas habilidades de memória juntamente com a coordenação motora por isso é essencial encorajar continuamente esse uso entre eles, pois além de necessária possibilita um envelhecimento maduro e saudável.

Em busca de oportunidades de integração social, cultural e educacional para a pessoa idosa, foi implantada as Universidades Abertas para Pessoas Idosas em diversas instituições de ensino superior. As universidade tem como principal foco oferecer conhecimentos em diversas áreas com o foco para pessoas idosas. Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no campus de Três Lagoas instituiu a Universidade da Melhor Idade, este projeto vem funcionando no campus a 12 anos, por esse motivo foi suporte de análise dos benefícios que as aulas de informática agregava na vida cotidiana das pessoas idosas que frequentavam o projeto no período de 2022.

Sabe-se que a educação é um direito de todos e não seria diferente para pessoas idosas, visto que por meio da educação a pessoa idosa adquire maior autonomia conforme apontado na Política Nacional do Idoso(PNI), pois o critério de idade não pode definir a capacidade da pessoa em exercer um trabalho, estudar, pelo contrário, pode e deve exercer sua cidadania e posicionar-se na sociedade.

No que se refere a tecnologia, a pessoa idosa pode ter dificuldade em lidar por inúmeros motivos, como falta de conhecimento, limitações físicas por exemplo. Isso não significa que eles não possam aproveitar os benefícios da tecnologia, pois há uma variedade de dispositivos e aplicativos desenvolvidos especificamente para facilitar a vida destes, como telefones com botões grandes, tablets com interfaces simples e

intuitivas, monitores digitais de saúde e assistentes virtuais, dessa forma, pode contribuir perfeitamente para a segurança da pessoa idosa, com a utilização de alarmes e dispositivos de rastreamento que os idosos e suas famílias podem usar para que além da pessoa idosa, a família também se sinta mais segura.

A Lei nº 8.842, de janeiro de 1994 que instituiu a Política Nacional da Pessoa Idosa, em seu art. 1º que tem por objetivo assegurar os direitos sociais das pessoas idosas, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. O objetivo desta política é garantir qualidade de vida à população que envelhece, permitindo que as pessoas idosas possam exercer seus plenos direitos de cidadania, acesso a serviços médicos, assistência social, educação, cultura, lazer, trabalho, moradia e transporte adequados às suas necessidades, bem como visa combater a discriminação, o preconceito e o abandono das pessoas com 60 anos ou mais e promover a valorização e o respeito pela dignidade, autonomia e participação da pessoa idosa na sociedade.(2003,p.134).

Segundo Kachar, envelhecimento define-se como “o resultado de uma trajetória de vida e depende do processo existencial de cada indivíduo” (2003, p. 134), e vale ressaltar que todos os indivíduos estão sujeitos ao processo de envelhecimento, dessa maneira faz-se necessário que por fim sejam superados os paradigmas e os preconceitos no que diz respeito ao envelhecimento.

Em contrapartida, a pessoa idosa necessita assimilar esse novo ciclo, com um olhar mais amplo, de novas adaptações tal como trocas de experiências, e notar que continua cooperando para o desenvolvimento da comunidade.

No que refere-se à educação da pessoa idosa sabe-se que pode ser uma fonte de alegria e satisfação ao proporcionar oportunidades para aprender novos conhecimentos e habilidades, pois assistir a uma aula ou evento educacional pode proporcionar interação social e uma oportunidade de conhecer outras pessoas com interesses semelhantes, evitando o risco de isolamento social.

É importante reconhecer os desafios e as barreiras à educação para adultos mais vividos, e fornecer políticas e programas que estimulem a educação destes, ao oferecer bolsas de estudos, adapta-los em programas educacionais tendo em vista suas necessidades, ou seja, promover a acessibilidade em ambientes educacionais.

Consoante Farias (2015, p.3):

A inclusão é um processo a partir do qual uma pessoa passa a participar de usos e costumes de outros grupos e a ter os mesmos direitos e deveres daqueles; a inclusão digital é uma forma de inclusão social, porque por meio das TICs é possível a participação na sociedade através de outras vias de acesso e pelo desenvolvimento social, cognitivo e afetivo que podem promover nos sujeitos.

A Organização Mundial de Saúde (ONU,2015, p. 13) conceitua Envelhecimento Saudável como “o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar em idade avançada”.

Pasqualotti (2008, p. 45):

A ideia de que a velhice é uma fase de perdas tem sido substituída pela consideração de que os estágios mais avançados da vida são momentos propícios a novas conquistas, orientadas pela busca do prazer, pela realização de projetos adiados e de satisfação pessoal. As experiências vividas e os saberes acumulados são vistos como ganhos que oferecem elementos para se buscar novas identidades, para realizar sonhos e estabelecer boas relações intergeracionais.

Levando em consideração os avanços na medicina e com a utilização de meios tecnológicos associados com uma vida saudável e de qualidade, gerou uma diminuição nos índices de mortalidade das pessoas idosas, pois consoante a Organização das Nações Unidas, sabe-se que a expectativa de vida da população brasileira cresceu em torno de 40% nos últimos 60 anos.

Seguindo a perspectiva do IBGE em 2023, a população brasileira passou para 215 milhões de habitantes (consoante as projeções da ONU), sendo em média 43 milhões de jovens (representando 20% do total), 141 milhões de pessoas de 15 a 59 anos (representando 65% do total) e 33 milhões de pessoas idosas (representando 15% do total).

De acordo com a OMS (2015), não existe uma pessoa idosa considerado ‘típica’; muitas percepções e suposições sobre eles baseiam-se em estereótipos. Um envelhecimento saudável é mais do que simplesmente a ausência de doenças; engloba a manutenção de suas habilidades funcionais e sociais.

Por fim, o Estatuto da Pessoa Idosa define como idoso(a) todo(a) cidadão(ã) com idade igual ou superior a 60 anos, e estes possuem seus direitos devidamente garantidos, as quais visam proteger e dar prioridades às pessoas idosas.

Chaimowicz (1997, p. 185):

[...] esse fenômeno global vem sendo discutido há muitos anos. A população brasileira vem envelhecendo de forma rápida desde o início da década de 60, quando a queda das taxas de fecundidade começou a alterar sua estrutura etária, estreitando progressivamente a base da pirâmide populacional.

Dessa forma, a transição demográfica tende a aumentar, levando o envelhecimento populacional, pois constitui um processo natural, exige portanto novas posturas do poder público e da sociedade para atender as demandas impostas. (Paiva, 2012).

Essa estimativa serve como um alerta para a sociedade de que o envelhecimento da população não deve ser encarado como um problema a ser superado, mas sim como viver em solidariedade e tolerância, ou seja todos podem progredir e participar dessa transição de forma eficiente e saudável, sendo assim, a análise também indica que este número está aumentando devido aos resultados positivos da medicina, que elevaram o expectativa de vida dos indivíduos, ou seja, as pessoas idosas vão superar os jovens.

#### **4. RESULTADOS**

A educação e a tecnologia podem contribuir significativamente para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas. Na área da Educação existem programas que oferecem oportunidades de aprendizado contínuo de plataformas com conteúdo personalizados, permitindo que pessoas idosas adquiram novas habilidades, conhecimentos e competências, facilita o acesso a informações úteis, podem ter acesso a cursos online, tutoriais em vídeo, palestras e outros recursos educacionais, tudo isso no conforto de suas casas, tendo a oportunidade de ampliar seus horizontes culturais. No que refere-se a tecnologia, pode ajuda-los a monitorar sua saúde, pois dispositivos wearable, como smartwatches e rastreadores de atividade, pulseiras fitness podem fornecer informações sobre frequência cardíaca, atividade física, aplicativos de saúde que podem fornecer informações sobre medicamentos, lembretes de consulta médica e monitoramento de doenças crônicas, e conseqüentemente incentivando o estilo de vida mais saudável.

A tecnologia está interligada com a comunicação e conectividade que desempenha um papel fundamental, pois através de smartphones, tablets e computadores, podem comunicar-se por meio de chamadas de vídeo, áudio, por meio das redes sociais e

aplicativos de mensagens instantâneas, envolvendo-se na comunidade e na sociedade em geral, com o auxílio de grupos online, fóruns de discussão, podendo compartilhar experiências, trocar conhecimentos e fazer conexões com indivíduos de interesses semelhantes.

Consoante Jantsch (2012,p.173):

Atualmente as Tecnologias de Informação e Comunicação, têm contribuído para a difusão do conhecimento por diversos meios, utilizando para isso ferramentas digitais. Estas ferramentas permitem não só a pesquisa, mas também oferecem condições para que o conhecimento seja partilhado e socializado. Assim, estas tecnologias podem ajudar as pessoas idosas a diminuir o isolamento e a solidão, aumentando as possibilidades de manter contato com familiares e amigos, incluindo suas relações sociais através da utilização das redes sociais digitais como uma ferramenta facilitadora para a concretização do envelhecimento ativo.

Consoante Pasqualotti (2003, p. 3):

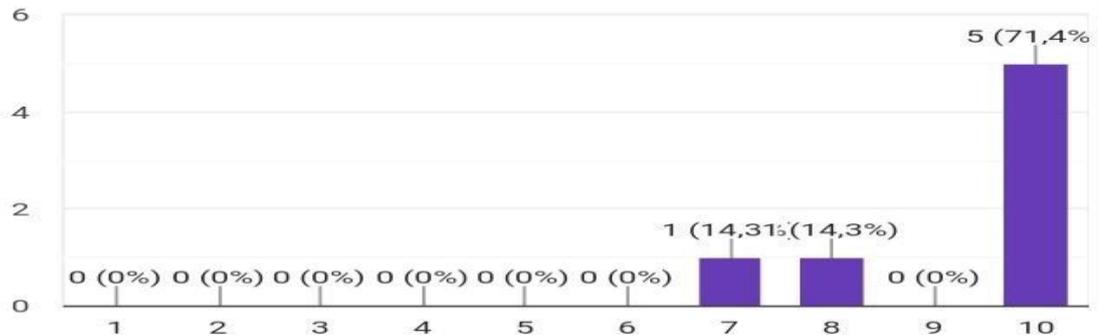
Os conhecimentos da internet são links para o novo século e, além de ser um caminho para combater a exclusão social que as pessoas idosas vivenciam, é um espaço de comunicação e troca com pessoas de todo o mundo e de aprendizagem constante. Portanto, valorizar a experiência do idos despertando o seu interesse em assumir o papel de cidadão da sociedade, fundamental para mensurar a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, através do uso de interação em ambientes de educação permanente na Web.

Como resultado do questionário avaliativo aplicado dia 8 de novembro de 2022, na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul para os alunos idosos cadastrados no projeto de extensão denominado informática para pessoa idosa vinculado ao projeto da UMI, que valoriza a pessoa idosa com práticas educativas, por meio de aulas e dinâmicas em grupo, vale ressaltar que envolve 14 cursos e 3 pets, bem como bolsistas e voluntários, dessa forma é evidente relevância da Universidade Aberta a Melhor Idade na vida da pessoa idosa, bem como dos acadêmicos e docentes vinculados ao projeto. Dos 12 alunos matriculados no projeto de informática apenas 7 responderam o questionário avaliativo que tinha por finalidade apontar os benefícios que os idosos tinham com o curso ofertado de informática. O formulário foi realizado de forma online, contendo 7 perguntas. A primeira pergunta referia-se sobre o nível de satisfação em relação às aulas de informáticas.

### Gráfico 1- Grau de Satisfação das aulas de informática

Qual seu nível de satisfação em relação às aulas de informática?

7 respostas



Fonte: Formulário projeto de extensão Informática para idosos 2022

Salienta-se que no gráfico 1, os alunos avaliaram com nota 10 o nível de satisfação, ou seja, a maioria considera o grau elevado de satisfação do curso.

Segundo Garcia(2001), geralmente as pessoas levam algum tempo para absorver em suas vidas novas tecnologias, incluindo-se aqui a tecnologia da internet. O ser humano tem uma tendência natural em resistir às mudanças, teme a novidade e receia o desconhecido.

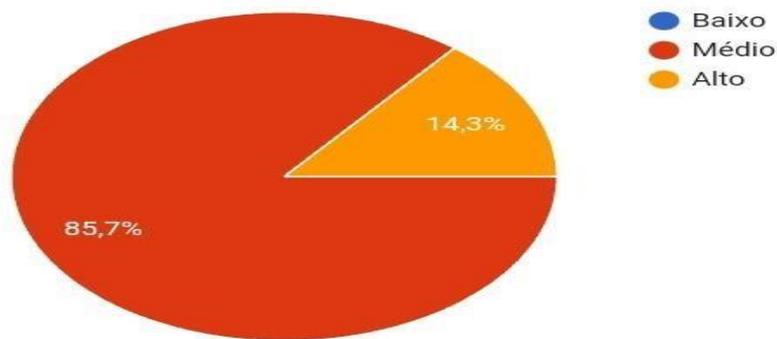
Deste modo, é de suma importância ressaltar que os benefícios podem superar os obstáculos, dado que a relação dos idosos com a tecnologia é contemplada de forma extremamente positiva, uma vez que faz com que a pessoa idosa possa interagir com tudo que lhe interessar, e conseqüentemente encontrar a almejada harmonia entre a vida real e a vida virtual.

O gráfico 2 buscou identificar o nível de dificuldade dos(as) alunos(as) matriculados no curso de informática vinculado ao projeto Universidade da Melhor Idade, UFMSCTL.

## Gráfico 2 – Nível de Dificuldade com as tecnologias

Atualmente com o auxílio das aulas qual seu nível de dificuldade em lidar com as inovações tecnológicas?

7 respostas



Fonte: Formulário projeto de extensão Informática para idosos 2022

Consoante o gráfico 2 verifica-se que a maioria dos alunos considera mediano as dificuldades de aprendizagem com as tecnologias, por isso é fundamental desenvolver métodos didáticos e facilitadores para que eles possam aprender sem muitas dificuldades. Sabe-se que há inúmeros cursos para que as pessoas idosas desenvolvam melhor suas habilidades tecnológicas, no entanto, devido a pouca divulgação, e pouco auxílio na inscrição, muitos não realizam.

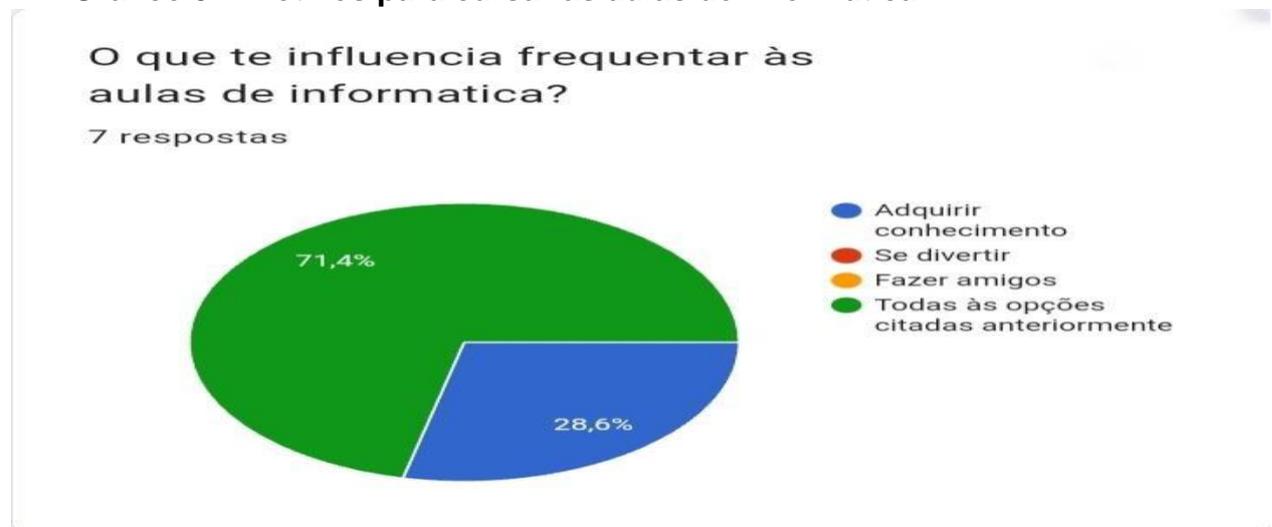
Vale ressaltar também que consoante Rocha (2013,n.p), "uma das principais barreiras à inclusão digital trata-se da utilização do mouse, o que pode desestimular o idoso a persistir no uso, e em contrapartida, os dispositivos móveis, por possuírem telas Touch Screen, facilitam a interação, pois todas as informações se encontram na superfície, sensíveis ao toque, sem que haja necessidade de deslocar as mãos e o olhar para o teclado ou mouse; todas as atenções se concentram em um só ponto". Salienta-se que inúmeros dispositivos são adequados para pessoa idosa, por conseguinte oferecem uma multiplicidade de recursos para que possuem o intuito de facilitar a vida virtual como a utilização de letras que podem ter seu tamanho ampliados, textos que podem ser escritos utilizando o comandos de voz, contribuindo com aqueles que não possuem o total domínio da escrita, entre outros.

Silveira (2010, p. 3) observa que:

A tecnologia tem o poder de facilitar a vida de alguns indivíduos e na mesma proporção pode penalizar determinados grupos da população. Vale ressaltar que uma parcela dessa população, que atualmente vem sofrendo algumas restrições com os avanços tecnológicos, são os idosos. A atual geração de idosos tem revelado dificuldades em entender a nova linguagem tecnológica e em lidar com esses avanços até na realização de tarefas básicas como, por exemplo, operar eletrodomésticos, celulares e caixas eletrônicos instalados.

O gráfico 3 visava apontar quais foram os motivos para cursar as aulas de informática.

**Gráfico 3 – Motivos para cursar as aulas de informática.**



Fonte: Formulário projeto de extensão Informática para idosos 2022

Em resposta do gráfico 4 nota-se a maioria dos participantes entendem serem um conjunto de motivos que o levaram a fazerem as aulas de informática, sendo que 71,4% entenderam que além de aprender o conhecimento se divertiram e fizeram amigos. Para Renato Veras (2002,n.p), com esse vínculo de trazer a pessoa idosa para o campus, eles entram em contato também com os jovens, e isso pode significar diminuição da discrepância de valores e ideias, que compõe o processo social de desvalorização da pessoa idosa.

A educação, seja ela exercida por meios formais, escolares, informais, ou ações educativas, em destaque por meio de mecanismos das Universidades Abertas a pessoa idosa, podem contribuir para que este grupo reconheça e desenvolva seus potenciais,

de autonomia, potencial de articulação acerca dos seus direitos, promova melhoras em sua condição física, mental e psicológica (Coura e Soares, 2020,n.p).

A maioria das pessoas idosas que procuram o curso o principal motivo não foi somente aprender, mas também interagir com o grupo, fazer amizade, isto se significa que a aprendizagem não é apenas transmitir conhecimentos técnicos mas tem que ser prazeroso está integração social, e este fato é de suma importância, pois se as mesmas não se entregarem a solidão, o isolamento, ocupando suas mentes há grandes chances de reduzir significativamente doenças psiquiátricas, como a depressão e a ansiedade.

O conceito de solidão, consoante Gomes (2001,n.p) tenta definir em termos sociológicos, de acordo com os quais é subproduto da construção social do indivíduo, ao afirmar sua individualidade, o homem afirma também a fragmentação do universo social e o isolamento do outro. Esse isolamento, porém, pode tornar-se insuportável e gerar a tentativa de ser superado por meio da relação interpessoal. Do ponto de vista sociológico, a solidão é, portanto, resultado da produção social de um homem "egocentrado", individualista, narcisista.

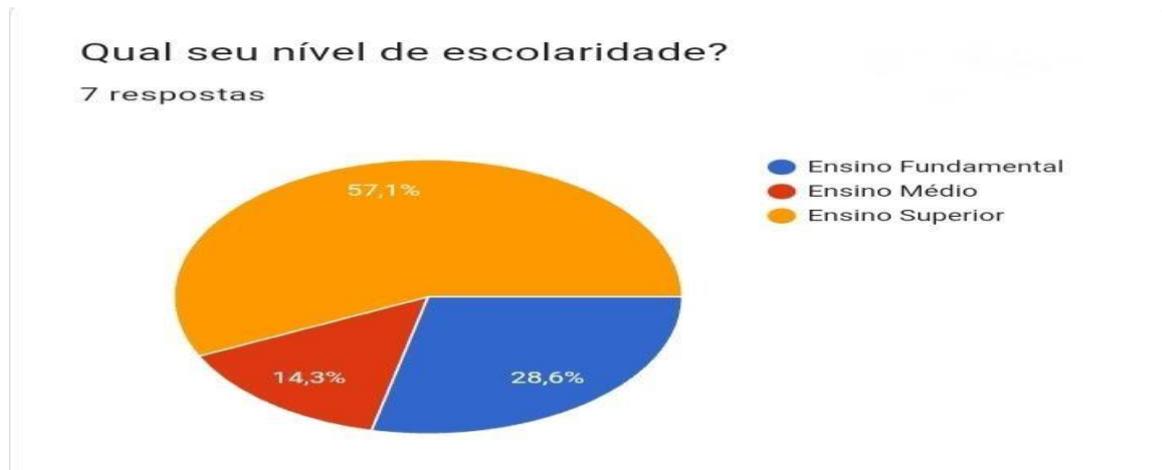
No que refere-se a depressão, sabe-se que pode ser uma doença mental grave e incapacitante, interferindo em todos os aspectos do cotidiano de uma pessoa. Uma pessoa deprimida pode manifestar mudanças cognitivas e comportamentais características desta desordem emocional: falta de motivação, perturbações na vontade, desinteresse, perda de apetite, dores físicas, irritabilidade, dificuldade de concentração, problemas de sono, perda de gosto pela vida, fraqueza física, dificuldade de convívio com amigos, colegas e familiares (Zimerman, 2000,n.p).

De acordo com Oliveira (2011,n.p), a ansiedade se caracteriza, biologicamente, pela ativação intensa em uma das regiões mais primitivas do cérebro, a amígdala - responsável pela reação de luta ou fuga, ou seja, ela é determinante pelo sentimento de medo, fundamental para a sobrevivência da espécie.

Dessa forma, fica evidente o quanto o meio digital é importante na vida das pessoas idosas, pois sentem-se mais inclusos tanto no âmbito familiar, quanto na sociedade em geral, minimizando riscos de solidão, depressão e ansiedade.

No gráfico 4 procurou identificar o grau de formação dos alunos idosos cadastrados no projeto de informática, no segundo semestre do ano de 2022, na Universidade da Melhor Idade.

#### Gráfico 4 - Nível de escolaridade



**Fonte: Formulário projeto de extensão Informática para idosos 2022**

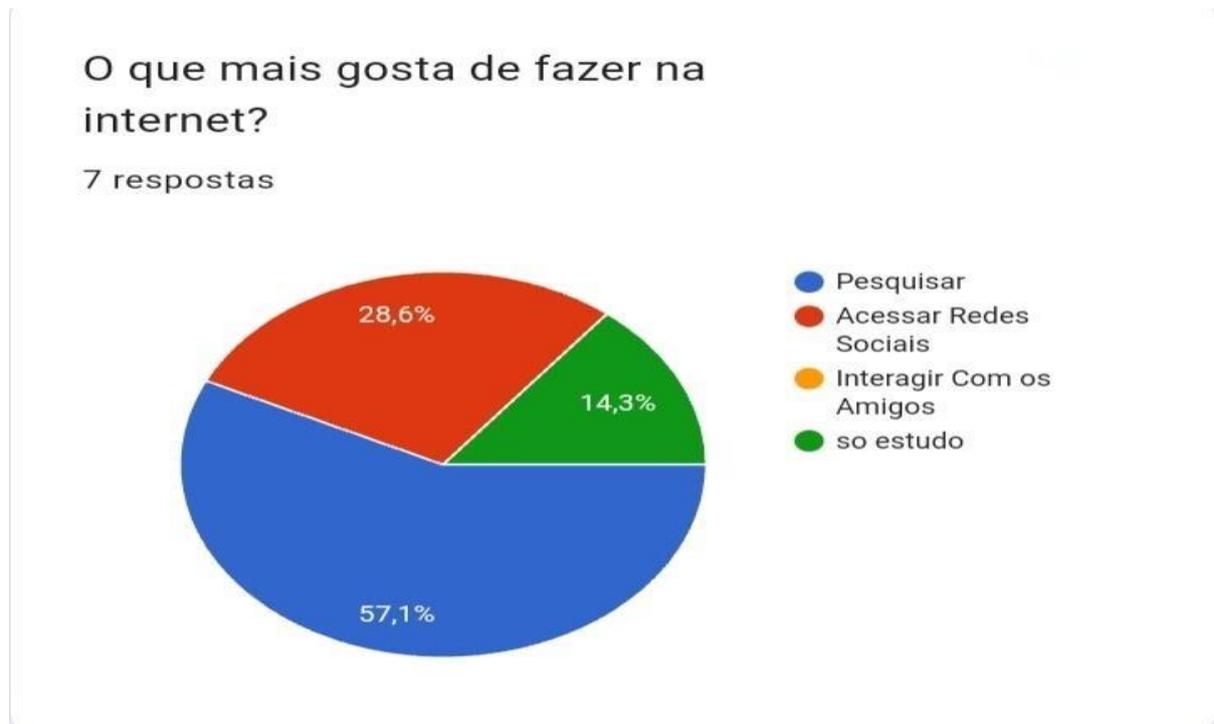
No decorrer do processo de envelhecimento da população, um fator de extrema importância está ligada a ampliação do nível de escolaridade da pessoa idosa, pois muitos não tiveram a oportunidade de concluírem o ensino médio, ou ensino superior, porque necessitavam trabalhar e não conseguiam conciliar ambos, visto que, a rotina tornava-se mais desgastante, evidenciando de certa forma a prevalência do analfabetismo.

“Numa sociedade na qual o conhecimento se torna mais acessível, embora mediado por uma tecnologia da comunicação em constante desenvolvimento, o acúmulo de conhecimento ao longo da vida é fundamental” (Centro, 2015, p. 168).

Lima(2007,n.p), expõe que a educação é a via mais indicada para a inclusão social da pessoa idosa e que lhe permite romper paradigmas e construir sua própria identidade. Portanto, faz-se necessário ampliar as políticas de inclusão da pessoa idosa no ramo da educação, tendo em vista que ocasionam-se impactos significante na saúde, e consequentemente na qualidade de vida destes.

O gráfico 5 procurou apresentar os principais motivos que estimulam a persistirem no uso da internet no cotidiano.

### Gráfico 5 – Aprendizagem na Internet



Fonte: Formulário projeto de extensão Informática para idosos 2022

Em resposta o gráfico 5 apontou que as pessoas idosas mais gostam de aprender na internet, nota-se que 57,1% dos inscritos possuem preferência na realização de pesquisas na internet, 28,6% preferem acessar as redes sociais, 14,3% dedicam aos estudos na internet e nenhum participante respondeu interagir com os amigos, ou seja, ninguém respondeu fazer amigos, porque as pessoas idosas são de uma geração analógica e não digital, sendo assim, eles gostam de interagir com outras pessoas de forma presencial e não online, dessa forma, fica evidente que isso é uma característica marcante das novas gerações.

Dessa forma, é necessário promover um ambiente adequado às necessidades da pessoa idosa, levando em consideração as suas dificuldades físicas, motoras e cognitivas. Sabe-se que para a pessoa idosa é difícil compreender os avanços tecnológicos, até mesmo as questões mais básicas, o que dificulta sua inclusão digital e social.

No entanto, as novas gerações que geralmente possuem mais intimidade com os meios tecnológicos, estão acostumados a assimilarem facilmente às constantes mudanças, pois já convivem com as inovações geralmente desde crianças, quando

exploram brinquedos eletrônicos ou então se adaptando com o celular dos pais, sendo assim, devem ter mais empatia, auxiliando no desenvolvimento destes, pois trata-se de uma geração totalmente diferente principalmente no que se refere à tecnologia.

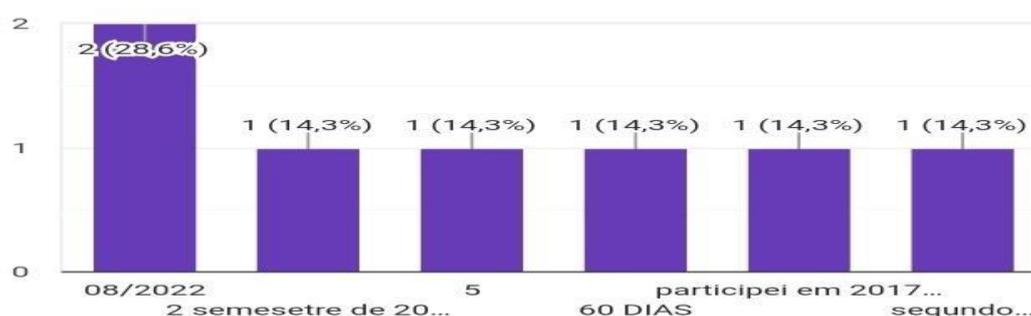
Contudo, é necessário que os mesmos sejam cada vez mais auxiliados, pois, da mesma forma que a tecnologia influencia positivamente, gerando novos conhecimentos e interações, sabemos dos riscos que também podem haver, como golpes e propagação de notícias falsas, desse modo é de suma importância conscientiza-los e acompanhá-los no processo de aprendizagem.

O gráfico 6 visou apontar há quanto tempo participam das aulas de informática, no primeiro semestre, bem como, no segundo semestre do ano de 2022.

**Gráfico 6 - Tempo de participação nas aulas**

Há quanto tempo participa das aulas de informática?

7 respostas



**Fonte: Formulário projeto de extensão Informática para idosos 2022**

Vale ressaltar que no gráfico 6, constata-se que muitos alunos já participaram anteriormente em outros cursos de informática, e devido ao nível de satisfação retornaram para participar, bem como outros entraram, no segundo semestre de 2022. A aposentada do comércio Gladi Rosa Solieri Santos com 78 anos no período que foi entrevistada em 2015, disse que participava de três cursos técnicos no Núcleo de Atenção à Pessoa Idosa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná: teatro, informática e dança. “Estudar mantém a cabeça ativa. Não tem idade para começar. A gente fica atualizado, não se isola em casa e convive com pessoas de diferentes idades. Isso nos mantém ativos”.

É explícito que os cursos de inclusão digital necessitam estar configurados em conformidade com o perfil desta população, possuindo atendimento específico, para assim, promover o acesso e a capacitação do uso destes recursos tecnológicos, em prol da população idosa. Em conformidade com o artigo 21 e 25 do Estatuto da Pessoa Idosa toda a metodologia deve ser adequada as condições da pessoa idosa, “Art. 21. O poder público criará oportunidades de acesso da pessoa idosa à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ela destinados. (Redação dada pela Lei nº 14.423, de 2022)” e artigo 25:

Art. 25. As instituições de educação superior ofertarão às pessoas idosas, na perspectiva da educação ao longo da vida, cursos e programas de extensão, presenciais ou a distância, constituídos por atividades formais e não formais. (Redação dada pela lei nº 13.535, de 2017)

Parágrafo único. O poder público apoiará a criação de universidade aberta para as pessoas idosas e incentivará a publicação de livros e periódicos, de conteúdo e padrão editorial adequados à pessoa idosa, que facilitem a leitura, considerada a natural redução da capacidade visual. (Redação dada pela Lei nº 14.423, de 2022) (BRASIL, 2022).

Cabe ainda destacar que é indubitável o crescimento do uso de dispositivos móveis (Tablets e Smartphones) no Brasil, pois segundo dados da IBOPE (2013), 57% da população brasileira têm celulares com conexão à web, sendo que 17% deles são idosos. É notório que no instante em que as pessoas com 60+ sentem os efeitos da tecnologia em suas vidas, através dos inúmeros conhecimentos adquiridos, a praticidade dos famosos e variados aplicativos que auxiliam nas funções do dia a dia, se entusiasma para apreender cada vez mais acerca desse novo mundo, ou seja, as pessoas idosas reconhecem a Internet como uma ferramenta positiva, e apesar do medo e resistência ao manusear os aparelhos digitais, demonstram interesse em aprender a usá-las.

Por fim, no gráfico 7 apontava a faixa etária dos participantes idosos(as)

### Gráfico 7 – Idades dos participantes idosos(as)



Fonte: Formulário projeto de extensão Informática para idosos 2022

Nas respostas acima nota-se que as idades dos alunos participantes do projeto variam de 61 a 80 anos. Existe uma média de um grupo maior que fica entre 60 a 69 anos, mas tem também pessoas de 70,80 anos, dessa forma, fica evidente o quanto a procura é diversa, pois não existe idade para querer aprender basta estar vivo. A Política Nacional do Idoso, instituída pela Lei 8.842/94, regulamentada em 03/06/96 por meio do Decreto 1.948/96, tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Essa política surge num cenário de crise no atendimento da pessoa idosa, exigindo uma reformulação em toda estrutura disponível de responsabilidade do governo e da sociedade civil (Costa, 1996).

A passagem para a velhice não se resume apenas em transformações biológicas, mas também, em uma série de mudanças que variam conforme o desenvolvimento psicossocial de cada indivíduo. Elas implicam principalmente mudanças de valores que influenciam o emocional do idoso (Santos, 2005).

Consoante o a Organização Mundial da Saúde (OMS), a população brasileira com mais de 60 anos crescerá mais rapidamente do que a média internacional. Estima-se que a população idosa mundial dobre até 2050 e, no Brasil, esse número quase triplicará. A atual proporção de 12,5% da população idosa deve chegar a 30% até meados deste século, sendo assim, observa-se que o vínculo entre desenvolvimento social, aumento da expectativa de vida e inovações tecnológicas constituem um paradigma atual.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do estudo notou-se que o uso de dispositivos tecnológicos como computadores, tablets e smartphones proporciona que as pessoas idosas ampliem seus conhecimentos, aprenda novas habilidades e mantenham-se atualizados, além disso, vale ressaltar que a tecnologia facilita a comunicação e a interação social, reduzindo significativamente o isolamento social e promova uma vida social ativa. Entretanto, foi observado que a relação digital das pessoas idosas podem enfrentar desafios ao manusear os aparelhos digitais principalmente, e para ultrapassar estas barreiras ligada a acessibilidade, faz-se necessário desenvolver soluções tecnológicas adequadas às necessidades e capacidades destes, com interfaces intuitivas e recursos acessíveis, e isso é possível com o fornecimento de formação e apoio adequado. Ademais, a educação e a tecnologia têm o potencial de transformar a vida das pessoas idosas, dando-lhes a oportunidade de serem socialmente ativos, e ao promover a inclusão digital destas, todas as gerações possam estar interligadas.

O Projeto de Extensão UMI é uma iniciativa de extensão que atende a população idosa na UFMS/CPTL, dessa forma, educa e melhora a qualidade de vida dos idosos(as), sendo de suma importância para toda população.

Este relatório apresenta resultados que visam identificar a principal contribuição da tecnologia digital para a aprendizagem das pessoas idosas, por meio de questionários que foram avaliados e demonstraram que o uso de tecnologias digitais por essa população, não só para que aprendam algo novo, bem como interagir melhor com outras pessoas e conseqüentemente ajudar nas atividades cotidianas.

Observa-se que os mesmos passaram a desenvolver com mais facilidade habilidades de memória juntamente com a coordenação motora, por isso é essencial encorajar continuamente o uso da tecnologia e o direito do aprendizado entre eles, pois educação é um direito fundamental de todos, e além de necessária possibilita um envelhecimento maduro e saudável.

Por fim, foi acompanhado passo a passo do desenvolvimento dos alunos participantes do projeto de informática, onde foi possível identificar de perto cada uma das dificuldades citadas anteriormente, bem como as suas superações.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 7 maio de 2023.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Institui o Estatuto da Pessoa Idosa. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004. Ministério da Justiça. Acesso em 30 de março de 2023.

BRASIL, Ministério da Previdência e Assistência Social Lei n. 8.842. **Política Nacional do Idoso**. Brasília: DF, 4 de janeiro de 1994.

Centro Internacional de Longevidade Brasil. (2015). **Envelhecimento ativo: Um marco político em resposta à revolução da longevidade**. Rio de Janeiro: ILC-Brasil.

COURA, Isamara Grazielle Martins; SOARES, Leôncio José Gomes. A importância da educação e seus benefícios para as pessoas idosas. **Anais do VII CIEH**. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/73690>. Acesso em: 29 de Agosto de 2023.

CHAIMOWICZ, F. **A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas**. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003489101997000200014&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003489101997000200014&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 09 de julho de 2023.

FARIAS, J. S. et al. **Inclusão digital na terceira idade: um estudo sobre a propensão de idosos à adoção de tecnologias da informação e comunicação (TICs)**. Disponível em: <http://revistagt.fpl.edu.br/get/article/view/776>. Acesso em: 21 de julho de 2023.

GARCIA, H,D.(2001). **A terceira idade e a internet: uma questão para o novo milênio**. Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, Paraná, Brasil.

GOMES, Antonio Máspoli de Araújo. **Solidão: uma abordagem interdisciplinar pela ótica da teologia bíblica reformada**. Fides Reformata, v. VI, n.1, 2001. Disponível em: < <http://www.mackenzie.br/teologia/fides/vol06/num01/Maspoli.pdf>> Acesso em: 30 de Agosto de 2023.

IBOPE. Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística. 2013. **Idosos se mantêm atualizados com as novas tecnologias**. <http://www.IBOPE.com.br/ptbr/noticias/Paginas/28-dos-idosossemantematuualizados-com-asnovastecnologias.aspx>. Acesso em: 5 de maio de 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Acesso em: 6 de maio de 2023.

JANTSCH, Anelise. et al. **As Redes Sociais e a Qualidade de Vida: Os Idosos na Era Digital**. Rio Grande do Sul, Nov. 2012. vol. 7, Núm. 4. Disponível

em<<http://rita.det.uvigo.es/201211/uploads/IEEE-RITA.2012.V7.N4.A2.pdf>> Acesso em: 01 de março de 2023.

KACHAR, V. **Terceira Idade e Informática: aprender revelando potencialidades**. São Paulo: Cortez, 2003. Disponível em: [http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/Binonline/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&n\\_extAction=lnk&exprSearch=388701&indexSearch=ID](http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/Binonline/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&n_extAction=lnk&exprSearch=388701&indexSearch=ID). Acesso em: 29 de Agosto de 2023.

LIMA, M. P. (2007) **O idoso aprendiz**. Divulgação eletrônica do Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia e do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (NEPE) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP. Disponível em:<http://www.portaldoenvelhecimento.net/acervo/pforum/evve1.htm>. Acesso em 31 de Agosto de 2023.

LÔBO, Paulo Luiz Netto. Princípio da solidariedade familiar. **Revista Brasileira de Direito das Famílias e Sucessões**, p. 146, 2007.

LUCENA, D. A. de. **Pensamento computacional como intervenção para desenvolvimento cognitivo em idosos**. 2020. 225f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais) - Instituto Metrópole Digital, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

NERI, Anita L. (org.).**Qualidade de Vida na Velhice: enfoque multidisciplinar**. 2. ed. Campinas: Alínea,2011.

OLIVEIRA, M. & Andretta, I. (2011). **Manual Prático de Terapia CognitivoComportamental**. Porto Alegre: Casa do Psicólogo.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU**. Disponível em: [http://www.onu-brasil.org.br/documentos\\_direitos\\_humanos.php](http://www.onu-brasil.org.br/documentos_direitos_humanos.php).>. Acesso em :30 de Maio de 2023.

OMS. **Relatório Mundial de Envelhecimento Humano e Saúde**: Resumo. Organização Mundial da Saúde. WHO/FWC/ALC/15.01. Estados Unidos América, 2015. Disponível em: <http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015port.pdf> Acesso em: 13 de maio de 2023.

PAIVA, S.O.C. **Envelhecimento, Saúde e Trabalho no Tempo do Capital**: um estudo sobre a racionalidade na produção de conhecimento do Serviço Social. Tese de Doutorado em Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/10699>. Acesso em: 20 de julho de 2023.

PASQUALOTTI, Adriano. **Comunicação, tecnologia e envelhecimento: significação da interação na era da informação**. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/14663/000666456.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 9 de maio de 2023.

PASQUALOTTI, Adriano et al. **Experimentação de ambientes informatizados para pessoas idosas: avaliação da qualidade de vida.** Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/237794655\\_Experimentacao\\_de\\_ambientes\\_informatizados\\_para\\_pessoas\\_idosas\\_avaliacao\\_da\\_qualidade\\_de\\_vida](https://www.researchgate.net/publication/237794655_Experimentacao_de_ambientes_informatizados_para_pessoas_idosas_avaliacao_da_qualidade_de_vida). Acesso em: 8 de maio de 2023.

ROCHA, Rosana Gonçalves Oliveira. **Uso de tablets como ferramenta facilitadora em projetos de inclusão digital de idosos.** 2013. 80 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação de Bauru, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/89755>. Acesso em: 05 de maio de 2023.

SÁEZ CARRERAS, J. **Reconstruindo um discurso educativo da terceira idade.** Pedagogia Social, n. 13, p. 5-15, 1996.

SANTOS, L.A. (2005). **Tecnologias de informação e comunicação: o e-mail redimensionando as relações sociais de idosos.** Dissertação de Mestrado em Gerontologia Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUCSP, São Paulo, Brasil.

SILVEIRA, Michele Marinho da. et al. **Educação e inclusão digital para idosos.** Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/download/15210/9523>. Acesso em: 13 de julho de 2023.

SOARES, Marcia Regina Pacheco. **O uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) como recurso didático-pedagógico na alfabetização de pessoas idosas.** Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual do Norte Fluminense RIBEIRO, Darcy. **Centro de Ciências do Homem, Programa de Cognição e Linguagem.** Campos dos Goytacazes, RJ, 2016.

SOARES, Marcia Regina Pacheco. ISTOE, Rosalee Santos Crespo. SOARES, Thais Pacheco. **Envelhecimento e aprendizagem: a educação em discussão.** In. Envelhecimento em foco: Abordagens Interdisciplinares I. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2015 p.174-187.

TARTUCE, Flávio. **Novos princípios do direito de família brasileiro.** Jus Navigandi, Teresina, v. 10, p. 12, 2007.

VERAS, Renato Peixoto. **Atenção Preventiva ao Idoso- Uma Abordagem de Saúde Coletiva.** Em Netto, M. P. (Org.) Gerontologia: A Velhice e o Envelhecimento em Visão Globalizada. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

ZIMERMAN, G. I. (2000). **Velhice, aspectos biopsicossociais.** Porto Alegre: Artemed Editora.

**APENDICE 01 - FORMULÁRIO PARA OS ALUNOS IDOSOS PARTICIPANTES DAS AULAS DE INFORMÁTICA VINCULADO AO PROJETO DA UMI.**

# INCLUSÃO E TECNOLOGIA

AULAS DE INFORMÁTICA UMI

[gabysantos200118@gmail.com](mailto:gabysantos200118@gmail.com) [Alternar conta](#)



Não compartilhado

\* Indica uma pergunta obrigatória

Qual seu nível de satisfação em relação às aulas de informática? \*

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>									

O que mais gosta de fazer na internet? \*

- Pesquisar
- Acessar Redes Sociais
- Interagir Com os Amigos
- Outro:

Há quanto tempo participa das aulas de informática? \*

Sua resposta

Qual seu nível de escolaridade? \*

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior

Qual é a sua idade? \*

Sua resposta

Atualmente com o auxílio das aulas qual seu nível de dificuldade em lidar com inovações tecnológicas? \*

- Baixo
- Médio
- Alto
- Outro:

Possui sugestões para nossas aulas? Se sim, quais? \*

Sua resposta

O que mudou no seu cotidiano participando das aulas de informática da UMI? \*

Sua resposta

O que te influencia frequentar às aulas de informática? \*

- Adquirir conhecimento
- Se divertir
- Fazer amigos
- Todas às opções citadas anteriormente

Enviar [Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

**Google** Formulários



República Federativa do Brasil  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



## **Termo de Autenticidade**

Eu, **GABRIELY SILVA DOS SANTOS**, acadêmico(a) regularmente apto(a) a proceder ao depósito do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “**DIREITO Á EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: INCLUSÃO DIGITAL DA PESSOA IDOSA**”, declaro, sob as penas da lei e das normas acadêmicas da UFMS, que o Trabalho de Conclusão de Curso ora depositado é de minha autoria e que fui instruída pela minha orientadora Professora Doutora Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira da Palma, acerca da ilegalidade do plágio, de como não o cometer e das consequências advindas de tal prática, sendo, portanto, de minha inteira e exclusiva responsabilidade, qualquer ato que possa configurar plágio.

Três Lagoas/MS, 27 de Outubro de 2023.

Gabriely Silva dos Santos Assinatura  
do(a) acadêmico(a)



República Federativa do Brasil  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



## **Termo de Depósito e Composição da Banca Examinadora**

Eu, professor(a) **DOUTORA VANESSA CRISTINA LOURENÇO CASOTTI FERREIRA DA PALMA**, orientador(a) do(a) acadêmico(a) **GABRIELY SILVA DOS SANTOS**, autorizo o depósito do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “**DIREITO Á EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: INCLUSÃO DIGITAL DA PESSOA IDOSA**”.

Informo, também, a composição da banca examinadora e a data da defesa do TCC:

**Presidente:** DOUTORA VANESSA CRISTINA LOURENÇO CASOTTI FERREIRA DA PALMA.

**1º avaliador(a):** PROFESSORA MESTRE LARISSA MASCARO GOMES DA SILVA DE CASTRO.

**2º avaliador(a):** PROFESSORA DOUTORA ANCILLA CAETANO GALERA FUZISHIMA.

**Data:** 09 DE NOVEMBRO DE 2023.

**Horário:** 5:00 às 6:00pm.

**Link:** <https://meet.google.com/han-hkmv-rhq> .

Três Lagoas/MS, 27 de Outubro de 2023

---

Assinatura do(a) orientador(a)



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



## ATA Nº 379 DA SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPUS DE TRÊS

Aos **nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três**, às 17h, na sala de reuniões Google Meet realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Direito, da acadêmica **GABRIELY SILVA DOS SANTOS**, sob título: "Direito à Educação Tecnológica: inclusão digital da pessoa idosa, na presença da banca examinadora composta pelos professores: presidente da sessão, Profa. Dr.<sup>a</sup>. Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira da Palma, primeiro avaliador: Professora Doutora Ancilla Caetano Galera Fuzishima UFMS/CPTL, Profa. Professora Mestre Larissa Mascaro Gomes da Silva de Castro UFMS/CPTL. Após os procedimentos de apresentação, arguição e defesa, o presidente suspendeu a sessão para deliberação. Retomados os trabalhos, foi divulgado o resultado, sendo considerada a acadêmica **APROVADA**. Terminadas as considerações e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, sendo lavrada a presente ata, que segue assinada pelo Presidente da Banca Examinadora e pelos demais examinadores presentes na sessão pública.

Três Lagoas, 09 de novembro de 2023

Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira da Palma (UFMS/CPTL)

Dra, Ancilla Caetano Galera Fuzishima UFMS/CPTL

Larissa Mascaro Gomes da Silva de Castro UFMS/CPTL.

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Cristina Lourenço Casotti Ferreira da Palma, Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/11/2023, às 20:38, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Mascaro Gomes da Silva de Castro, Professora do Magistério Superior**, em 09/11/2023, às 21:02, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Ancilla Caetano Galera Fuzishima, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/11/2023, às 08:04, conforme horário oficial de Mato

Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4453481** e o código CRC **50E97A81**.

### **CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS**

Av Capitão Olinto Mancini 1662

Fone: (67)3509-3700

CEP 79603-011 - Três Lagoas - MS

---

**Referência:** Processo nº 23448.005474/2018-21

SEI nº 4453481